



## Ozonioterapia na Cirurgia Oral: O que há de evidência sólida?

Amanda Bortolin<sup>1</sup>; Maria Eduarda Schiestl<sup>2</sup>; Juan Cassol<sup>3</sup>; Eduardo de Oliveira Campos Farias<sup>4</sup>; Aira Maria Bonfim Santos<sup>5</sup>; Heitor Fontes Silva<sup>6</sup>.

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)<sup>1,4</sup>, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)<sup>2</sup>, Hospital Universitário Polidoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC) <sup>3,5,6</sup>

Contato: amandabortolin@outlook.com

### INTRODUÇÃO:

Diante da necessidade de estratégias que favoreçam o reparo tecidual e reduzam complicações pós-operatórias, a ozonioterapia surge como uma importante aliada na cirurgia oral. Seu potencial antimicrobiano, anti-inflamatório e bioestimulador tem despertado interesse na prática odontológica, especialmente em procedimentos cirúrgicos que demandam controle de infecção e otimização da cicatrização.

### OBJETIVO:

Revisão integrativa sobre a ozonioterapia na cirurgia oral, analisando as evidências científicas disponíveis quanto à sua eficácia clínica, benefícios e limitações, a fim de avaliar seu potencial como adjuvante aos protocolos convencionais e sua contribuição para a prática odontológica baseada em evidências.

### METODOLOGIA:

A presente revisão integrativa da literatura partiu da seguinte pergunta de pesquisa: **Ozonioterapia na Cirurgia Oral: O que há de evidência sólida?**



Estratégia de busca no modo “pesquisa avançada”, com os seguintes descritores: **{Ozone Therapy} or {Oral Surgery} or {Clinical Trial} or {Ozone}**

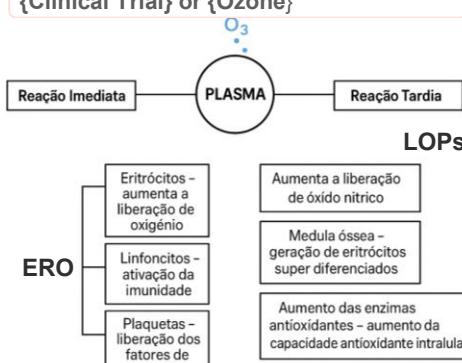


Figura 1. Resposta antioxidante. Adaptado de Cordeiro AA, Santos CSS, Sousa GJ. Mecanismo de reação do ozônio no reparo tecidual de lesões (2024).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os estudos evidenciam sua capacidade de promover a cicatrização tecidual, reduzir a dor e o inchaço pós-operatórios, menor incidência em casos de alveolite, controle de infecções bacterianas e fúngicas, e auxiliar no tratamento de condições complexas como osteomielite e peri-implantite.

Pesquisas compararam o tratamento convencional com a adição de ozônio, evidenciando redução significativa de contagens bacterianas e melhora do estado clínico dos pacientes. Injeções intra-articulares de ozônio demonstraram alívio significativo da dor em 84% dos casos de disfunções da ATM.

FORMA DE APLICAÇÃO	INDICAÇÃO	EFEITOS OBSERVADOS
Água Ozonizada	Exodontia de 3º molares Infiltração articular	Redução dor, edema e risco de infecção
Água Ozonizada	Hemostasia Controle bacteriano	Ação antisséptica, estímulo da vascularização e oxigenação local
Óleo Ozonizado	Pós Operatório	Formação de pseudomembrana protetora, menor aderência de placa
Óleo Ozonizado	Fistulas Feridas Alveolite superfície de implantes de titânio	Reepitelização, efeito germicida, eliminação de pus, aceleração da cicatrização  Remodelagem óssea e integração do implante
Gás Ozonizado (vácuo)	Feridas intra-oraais Pós Radioterapia Osteomielites	Revascularização local, redução necrose e cicatrização. Controle de infecções em cepas resistentes a antibióticos.

Figura 2. Aplicações e efeitos do ozônio na cirurgia oral

### CONCLUSÃO:

A ozonioterapia é uma tecnologia promissora especialmente na cirurgia oral. Evidências indicam benefícios e mostram potencial como aliada em procedimentos bucomaxilofaciais. Porém, se ressalta a importância de estudos de acompanhamento e padronização de protocolos clínicos.

### REFERÊNCIAS:

